



AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS
DE **ESTARREJA**



<https://www.aeestarreja.pt/>

DEFININDO HORIZONTES

Reconheço, em cada palavra de que me socorro, uma extensão da aprendizagem que define as fronteiras do mapa de representação do conhecimento que a cartografia da sintaxe permite interpretar, na definição do horizonte que o currículo, as/os docentes, as famílias, a comunidade e, o compromisso, permitem vislumbrar.

Reconheço, na palavra – escola, a oportunidade de conquistar - “terreno”, ao conhecimento que nos permite olhar, ver, reparar - nas fronteiras do significado das ações, atividades e decisões que nos vêm permitindo – no Agrupamento de Escolas de Estarreja (AEE), conferir significado - interpretar, a missão que nos cumpre realizar.

Reconheço, na palavra – escola, a oportunidade de definir a construção de caminhos que nos conduzirão às fronteiras que a aprendizagem tende a aproximar, na definição de novos horizontes que – no AEE, todos procuramos vislumbrar.

No dia 20 de outubro de 2021, três alunos do AEE - Duarte Camões, João Silva e Joaquin Bello, a frequentar o 12.º ano do ensino secundário, suportados na participação de uma iniciativa da Direção-Geral da Educação, puderam dar significado, definir, interpretar e construir, numa sintaxe complexa - que conjuga escola com dignidade, com direitos, com igualdade, com oportunidade, novos horizontes que, agora, importa registar.

Hoje, o Duarte, o João e o Joaquin, que se preparam para conquistar “terreno” ao conhecimento, ultrapassando as fronteiras do território de Estarreja, integrando, no próximo ano letivo, o conjunto de todas/os as/os ex-alunas/os do AEE que, como eles, sonharam, alicerçadas/os no trabalho desenvolvido, diariamente, no AEE, ingressar no ensino superior e, assim, poder olhar, ver, reparar, no mapa que o conhecimento permite desenhar.

Hoje, o Duarte, o João e o Joaquin, partilham - com milhares de outras crianças e jovens - alunos do AEE, um espaço, privilegiado, representado e interpretado pelo trabalho de todas/os as/os docentes e não docentes, que confere extensão às fronteiras da aprendizagem, na definição de, novos, percursos e horizontes que importa aproximar.

Hoje, no âmbito do PISA – *Programme for international Students Assessment*, desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que traduz uma avaliação da literacia de leitura, matemática e científica dos alunos com 15 anos, sendo aplicado em cerca de 80 países de todo o mundo, 53 alunos do AEE terão a oportunidade de participar e, assim, vislumbrar os horizontes que a aprendizagem e o conhecimento permitem olhar, ver, reparar.

Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.
José Saramago

Jorge Manuel Ventura, Diretor

CONSTRUÍMOS E PROMOVEMOS PONTES DE DIÁLOGO...

O **Observatório da Qualidade (OQ)** constitui uma equipa do Agrupamento de Escolas de Estarreja (AEE) que tem por função promover a melhoria contínua das práticas educativas.

Deste modo, destaca-se a importância da auscultação de todos os elementos da comunidade educativa, fazendo reuniões com encarregados de educação, alunos, assistentes operacionais e docentes. Esta auscultação visa, acima de tudo, perceber como cada um vive e pensa o trabalho do AEE, permitindo detetar mais facilmente focos de melhoria. Embora se pretenda fomentar uma melhoria contínua ao longo dos anos, sustentada em práticas enraizadas e duradouras, o OQ tem também por objetivo contribuir para resolver problemas diários que são sentidos e valorizados de forma diferente por cada membro desta comunidade educativa.

Assume particular importância, entre outras, a reunião que anualmente se realiza entre o final de outubro e o início de novembro com os Representantes dos Pais e Encarregados de Educação e que conta com a presença da Câmara Municipal de Estarreja, na pessoa do vereador para a educação, Dr. João Alegria. Nesta reunião, o OQ tem a oportunidade de recolher uma série de informações sobre aquilo que os pais estão a perceber como positivo ou negativo: os serviços prestados pelo AEE, em tudo o que

envolve o processo de ensino-aprendizagem, e pela Câmara Municipal, no que se refere, por exemplo, ao espaço físico, aos transportes escolares e às atividades extracurriculares. A partir desta reunião torna-se possível ajustar as medidas e procedimentos, tendo em vista a melhoria imediata do serviço prestado aos alunos e às famílias.

Outra ação que importa destacar é a Assembleia de Delegados. Este órgão consiste na organização dos delegados de turma numa assembleia, de forma a que possam também discutir a Escola, dando sugestões de melhoria, as quais são ponderadas e concretizadas no imediato, desde que isso seja exequível e adequado, como são a maior parte das propostas dos alunos. Deste modo, ensina-se aos alunos a vivência democrática e a importância da discussão e do diálogo construtivo, uma vez que no AEE pretende-se promover uma cidadania para a liberdade e para a responsabilidade (e não para a obediência passiva e conformada).

A realização de inquéritos tem sido outra forma de auscultar a comunidade educativa ao longo de cada ano letivo. Este ano, face à enorme mobilidade verificada, aplicou-se um inquérito para saber das perceções e expectativas dos docentes colocados pela primeira vez no AEE. Desse inquérito, ao qual responderam 50 dos 80

docentes nesta situação, concluiu-se que as suas primeiras impressões foram bastante positivas, assumindo estarem muito agradados com o espaço físico da escola sede, com o Portal do AEE e, o que ainda é mais importante, com a forma como foram recebidos pela Direção, pelas lideranças intermédias e pelos colegas em geral, bem como pelo atendimento por parte dos serviços administrativos. Importa também acrescentar que consideraram importante a reunião de receção realizada pelo Diretor e que lhes permitiu conhecer a Missão e a Visão do AEE. Por fim, registe-se ainda que mais de 90% destes docentes, em função destas primeiras impressões, ficaram com expectativas elevadas face às condições de trabalho para este ano letivo.

Em suma, através de diferentes ações, o OQ procura promover a melhoria quotidiana das práticas do AEE, de modo a potenciar continuamente o desenvolvimento cognitivo e pessoal das crianças e dos adolescentes, nunca perdendo de vista a única coisa que importa considerar numa escola: que todas as suas ações devem começar e acabar nos alunos.

Prof. Rui Rufino

Coordenador do Observatório de Qualidade